

Aula 01 - Somente PDF

IBGE (Técnico em Informações

Geográficas e Estatísticas)

Conhecimentos Sobre o IBGE - 2023

(Pré-Edital)

Autor:

Leandro Signori

17 de Abril de 2023

Sumário

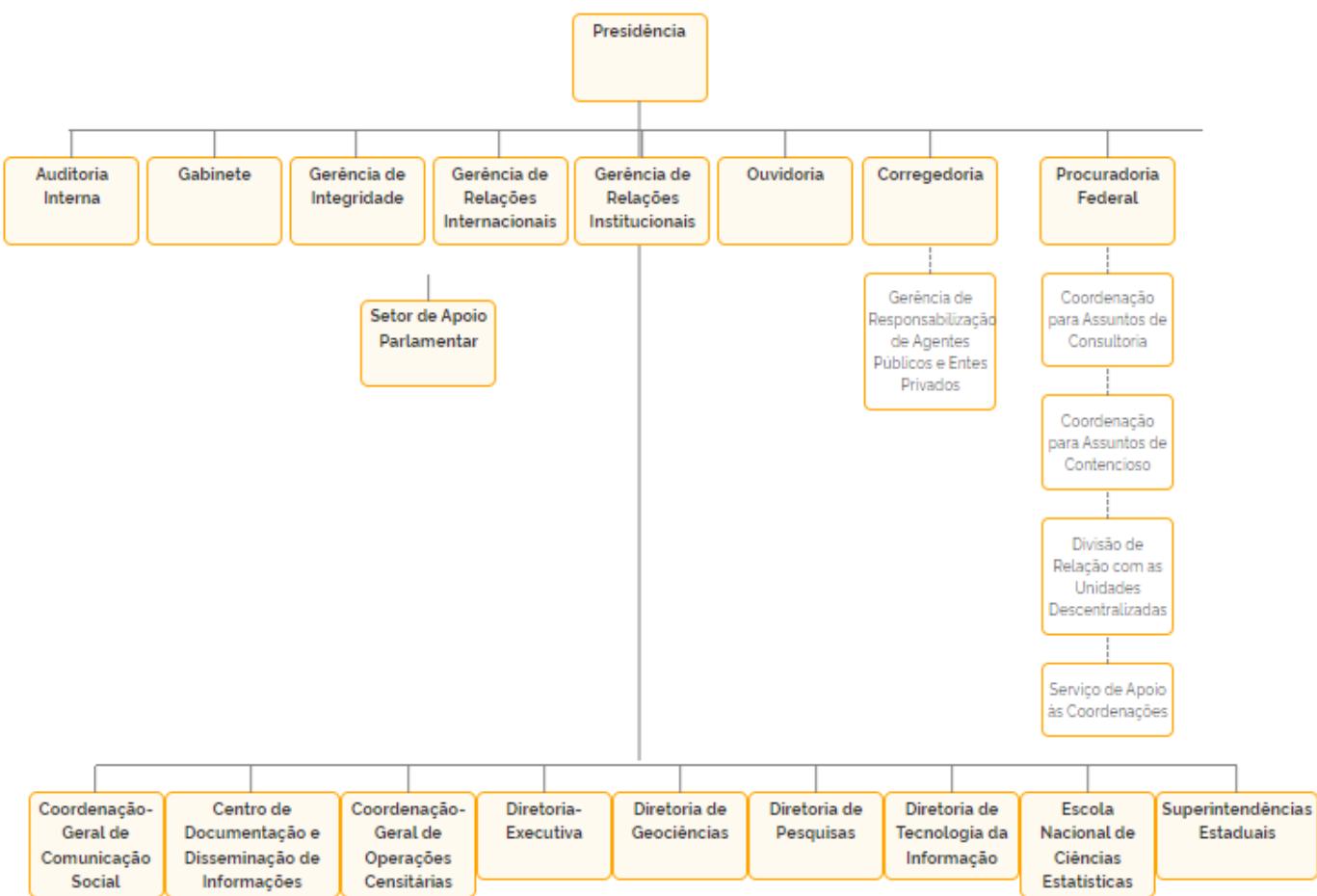
A estrutura do IBGE, a Diretoria de Geociências e seus produtos e o papel das Agências.....	2
1 – A estrutura do IBGE.....	2
1.1 Órgãos colegiados de direção superior.....	3
1.2 Órgão de assistência direta e imediata ao presidente.....	4
1.3 Órgãos seccionais.....	5
1.4 Órgãos específicos singulares	6
1.5 Órgãos descentralizados	9
2 – A Diretoria de Geociências	10
2.1 Competência e produtos da diretoria de geociências.....	10
2.2 Papel das agências	15
Questões Comentadas.....	17
Lista de Questões.....	35
Gabarito	45
Resumo	46



A ESTRUTURA DO IBGE, A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS E SEUS PRODUTOS E O PAPEL DAS AGÊNCIAS

1 – A estrutura do IBGE

O Regimento Interno da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi aprovado pela Portaria nº 215, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 12 de agosto de 2004. Esse regimento regula e descreve as competências dos órgãos da instituição. A figura a seguir apresenta o organograma atual, representando a Presidência e as suas unidades subordinadas.



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/acesso-informacao/institucional/organograma.html>

As estruturas organizacionais são dinâmicas, assim, os órgãos do IBGE têm se modificado nos últimos anos, por motivos operacionais, avanços tecnológicos e por necessidade de descentralização de serviços. Essas adaptações promoveram alterações na estrutura de algumas unidades e foram regulamentadas por meio de Resoluções do Conselho Diretor.

O Regimento Interno subdivide as unidades organizacionais do IBGE por critérios de hierarquia e função, da seguinte forma:



- I. Órgãos colegiados de direção superior;
- II. Órgão de assistência direta e imediata ao presidente;
- III. Órgãos seccionais;
- IV. Órgãos específicos singulares;
- V. Órgãos descentralizados.

1.1 Órgãos colegiados de direção superior

Os três órgãos colegiados do IBGE são o Conselho Técnico, o Conselho Curador e o Conselho Diretor.

O **Conselho Técnico** acompanha e pronuncia-se sobre **questões referentes ao planejamento e à execução das atividades inerentes à missão institucional do IBGE**. É composto pelo Presidente e por 10 conselheiros escolhidos e designados pelo **Ministro da Fazenda**, dentre pessoas de reconhecida representatividade e competência técnica e profissional na área da produção ou utilização de informações estatísticas e geocientíficas.

O **Conselho Curador** tem como função **fiscalizar, acompanhar e controlar** a gestão patrimonial, econômica, orçamentária e financeira do IBGE. É composto pelo Presidente da Fundação IBGE e mais cinco representantes designados pelo **Ministro do Planejamento e Orçamento**.

O **Conselho Diretor**, composto pelo Presidente, Diretores e Coordenadores Gerais, **estabelece as principais políticas de atuação** da Fundação IBGE, bem como a **política de recursos humanos e de distribuição de cargos em comissão e funções gratificadas**, publicando seus atos e deliberações. **Coordena e avalia, periodicamente, o desempenho das unidades organizacionais do IBGE**.

Além disso, pronuncia-se sobre propostas de modificações do estatuto e do regimento interno, bem como acerca da celebração de convênios e parcerias. Esse colegiado submete ao Conselho Técnico as propostas do programa de trabalho anual e plurianual e de orçamentos-programa e encaminha à apreciação do Conselho Curador os balancetes, o balanço, a prestação anual de contas, as propostas de aquisição, de cessão, de alienação, de ônus e encargos ou de doação de bens móveis.



Órgãos colegiados são aqueles em que as decisões são tomadas em grupo, com o aproveitamento de experiências diferenciadas dos representantes. É um tipo de gestão na qual a direção e as decisões são compartilhadas por um conjunto de pessoas com igual autoridade. No órgão colegiado inexiste a decisão de somente um membro.



1.2 Órgão de assistência direta e imediata ao presidente

O **Gabinete da Presidência** é o órgão que **presta assistência direta e imediata ao presidente**. Tem como atribuição coordenar a agenda do Presidente, assistindo-o na representação política e social, na organização de viagens, nas reuniões interinstitucionais e com representantes das unidades organizacionais do IBGE.

Articula-se com órgãos em nível de governo federal nas visitas de autoridades e na realização de solenidades conjuntas em lançamentos de pesquisas, divulgações de resultados produzidos, por projetos realizados em parceria ou quaisquer eventos que incluem a participação do Presidente do IBGE. Recebe, analisa e processa as solicitações de audiências com o Presidente, assim como realiza o trabalho de articulação com as unidades organizacionais do IBGE para tomada de decisões no âmbito da Presidência.

Cabe ao Gabinete, ainda, a preparação e o envio de toda a documentação oficial, tais como portarias e resoluções, para publicação em Boletim Interno, tratando e armazenando esses atos no Sistema de Administração Informatizado dos Atos Deliberativos do IBGE. Também recebe, encaminha e responde às correspondências dirigidas ao Presidente e procede às autorizações de viagens a serviço e de despesas com passagens e diárias dos servidores.

A Resolução do Conselho Diretor nº 10/2005 definiu a criação de três áreas de assessoramento subordinadas à Presidência do IBGE:

- Gerência de Relações Internacionais;
- Coordenação-Geral Comunicação Social;
- Coordenação-Geral de Operações Censitárias.

A **Gerência de Relações Internacionais** sistematiza e coordena a formulação de **políticas para negociação junto a organismos internacionais** de fomento e financiamento a pesquisas, projetos e convênios de cooperação internacional para aprimorar o desenvolvimento técnico institucional. **Promove a inserção global do IBGE** acompanhando missões, eventos e representações diplomáticas, estabelecendo intercâmbios e relacionamentos com instituições e governos de diversos países para o desenvolvimento de programas e acordos de cooperação técnica internacionais.

A **Coordenação-Geral de Comunicação Social** trabalha para dar visibilidade à missão institucional, criando e aperfeiçoando o fluxo de informações dentro da instituição e entre o IBGE e a sociedade, por meio dos veículos de difusão de informação como jornais, revistas, rádios, TVs, páginas na Internet. Produz **releases** e convites e organiza entrevistas coletivas, com a mídia em geral, para divulgar resultados de pesquisas e novas publicações do IBGE. Além disso, coordena e apoia a divulgação das informações para a mídia nas Superintendências Estaduais, pesquisa e consolida em **clippings** o que a mídia cita ou produz sobre o IBGE.



Release é um texto objetivo e sintético distribuído à imprensa em linguagem jornalística. Deve conter informações de interesse da empresa ou órgão que está sendo assessorado.



Tem como função básica levar uma notícia à mídia que sirva de apoio, de atração e de pauta e que provoque pedidos de entrevistas ou informações complementares.

Clipping é uma expressão idiomática da língua inglesa que define o processo de selecionar notícias em meios de comunicação como jornais, revistas e outros, geralmente impressos, para colecionar e organizar os recortes sobre assuntos de interesse.

A **Coordenação-Geral de Operações Censitárias** planeja e acompanha o programa de treinamentos, o desenvolvimento de sistemas de planejamento e de suporte às operações censitárias, as comissões censitárias municipais, o desenvolvimento de aplicações para a coleta de dados e sistemas gerenciais como a Base Operacional Geográfica (BOG), Banco de Estruturas Territoriais (BET), Banco de Dados Operacionais (BDO) e o Sistema de Indicadores Gerenciais de Coleta (SIGC). Também coordena as atividades do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE), gerencia o orçamento e acompanha o cronograma das atividades censitárias.

O IBGE definiu, **a partir do Censo Demográfico de 1991**, que as decisões sobre as operações censitárias deveriam ser tomadas em uma instância superior de planejamento, organização e acompanhamento. Criou, desse modo, a Comissão de Planejamento e Organização dos Censos (CPO), fórum de discussões e decisões sobre as atividades relacionadas aos censos. A Coordenação Operacional dos Censos também atua como secretaria-executiva da CPO.

1.3 Órgãos seccionais

De acordo com o Regimento Interno, **três órgãos seccionais prestam assessoria à Presidência do IBGE**: a **Auditoria Interna**, a **Procuradoria Federal no IBGE** e a **Diretoria Executiva**. As funções principais dos órgãos seccionais estão relacionadas à área de consultoria e assessoramento, também atuando no controle e na fiscalização de atividades.

A **Auditoria Interna** é, **administrativamente, vinculada ao Conselho Curador** e tem como finalidade básica prestar consultoria e comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, avaliar os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, de eficácia e de economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística do IBGE. Está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

A **Procuradoria Federal no IBGE** é um **órgão vinculado à Advocacia Geral da União (AGU)**, que presta consultoria, assessoria e representa o IBGE judicial e extrajudicialmente, defendendo os interesses da instituição. Subdivide-se em duas Coordenações: Coordenação para Assuntos de Contencioso e a Coordenação para Assuntos de Consultoria, além da Divisão de Relação com Descentralizadas e do Serviço de Apoio às Coordenações.

A **Diretoria Executiva** exerce atividades de planejamento e coordenação geral, bem como a organização, a orientação e a execução das atividades relativas à administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade, dando suporte às unidades descentralizadas do IBGE na realização dessas atividades.



1.4 Órgãos específicos singulares

O IBGE possui como órgãos específicos singulares a **Diretoria de Pesquisas**, **Diretoria de Geociências**, a **Diretoria de Informática**, **Centro de Documentação e Disseminação de Informações** e **Escola Nacional de Ciências Estatísticas**.

A **Diretoria de Geociências (DGC)** executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e do Plano Cartográfico Básico. Produz mapeamentos sistemáticos e levantamento de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Integra os componentes físicos, econômicos e sociais para produzir análises espaciais, indicadores, diagnósticos e zoneamentos ambientais e, dessa forma, subsidiar as ações de planejamento governamental e gerenciamento do Território Nacional. Sua estrutura é composta por quatro gerências e cinco coordenações:

- Coordenação de Estruturas Territoriais;
- Coordenação de Geodésia;
- Coordenação de Geografia;
- Coordenação de Geomática;
- Coordenação de Meio Ambiente;
- Gerência de Articulação Institucional em Geociências;
- Gerência de Disseminação de Informações;
- Gerência de Planejamento e Orçamento;
- Gerência de Programa de Produção Integrada.

As atividades descentralizadas executadas pelas gerências e supervisões implantadas nas Superintendências Estaduais, no ano de 2006, são coordenadas pela DGC na construção e na manutenção das Bases Territoriais, nos levantamentos de geodésia, na cartografia, nos recursos naturais e conservação e no manejo do Centro de Estudos Ambientais do Cerrado.

A **Diretoria de Pesquisas (DPE)** produz e sistematiza estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística, para retratar a situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do País. Executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como em relação aos convênios de cooperação estatística.

Essas competências são exercidas por quatro Gerências e 13 Coordenações, diretamente subordinadas à Diretoria de Pesquisas:

- Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas;
- Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas;
- Coordenação da Central de Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador;
- Coordenação de Estatísticas Agropecuárias;
- Coordenação de Cadastros e Classificações;
- Coordenação de Índices de Preços;
- Coordenação de Métodos e Qualidade;
- Coordenação de Contas Nacionais;



- Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios;
- Coordenação de População e Indicadores Sociais;
- Coordenação de Planejamento, Logística, Orçamento e Parcerias;
- Coordenação Técnica do Censo Demográfico;
- Gerência de Apoio Estratégico;
- Gerência de Avaliação de Pesquisas;
- Gerência de Disseminação de Informações;
- Gerência de Soluções para Monitoramento Estatístico.

As fases operacionais do Sistema Nacional de Índices de Preços, do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e dos Índices da Construção Civil ocorrem de forma descentralizada, nas gerências e nas supervisões das Superintendências Estaduais do IBGE, sendo coordenadas pela DPE.

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** planeja, organiza, coordena e supervisiona as atividades de processamento de dados e de informações científicas e administrativas, apoiando, promovendo e desenvolvendo os processos de informatização da Fundação IBGE.

Responde pela administração do parque central de equipamentos e pela infraestrutura básica de informática. A DTI administra, zela pela preservação e pela integridade e proporciona apoio técnico para o acesso as informações contidas na base de dados da instituição. Promove a prospecção e a difusão de novas tecnologias, assessorando todos os órgãos do IBGE em sua utilização.

As atividades da diretoria são exercidas por duas gerências e cinco coordenações:

- Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas;
- Coordenação de Metodologia e Banco de Dados;
- Coordenação de Logística e Operações de Informática;
- Coordenação de Tecnologia;
- Coordenação de Telecomunicações;
- Gerência de Segurança Informação e Comunicações;
- Gerência de Planejamento e Gestão.

A atuação descentralizada e em rede das Supervisões de Serviços de Informática, nas Superintendências Estaduais, permite que os funcionários tenham acesso às atuais aplicações em produção, realizando seus trabalhos nos escritórios distribuídos no território nacional.

O trabalho da DTI garante a implementação das pesquisas e o acompanhamento das coletas de dados em níveis nacional, estadual e municipal, por posto de coleta e por setor censitário.



Setor Censitário: unidade de controle cadastral formada por área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural, cuja dimensão, número de domicílios e de

estabelecimentos permitem ao Servidor do IBGE cumprir suas atividades em um prazo determinado, respeitando o cronograma de atividades.

Posto de Coleta: unidade de trabalho à qual está vinculado o conjunto de setores censitários de um município. Funciona como sede da equipe censitária. Nele serão recebidas, armazenadas e transmitidas as informações coletadas pela equipe de censitária.

O **Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI)** é o órgão que planeja, coordena e executa as atividades de organização e provimento de informações aos usuários. Desenvolve, promove e comercializa os produtos e serviços de informação divulgando a imagem do IBGE e preservando a memória institucional.

As atribuições do CDDI são exercidas por meio de quatro coordenações e duas gerências:

- Coordenação de Experiência e Serviços *On-line*;
- Coordenação de Atendimento e Informação;
- Coordenação de *Marketing*;
- Coordenação de Produção Editorial e Gráfica;
- Gerência de Disseminação de Informações;
- Gerência de Planejamento e Orçamento.

O CDDI atua de forma descentralizada por meio dos Serviços de Documentação e Disseminação de Informações (SDI), os quais coordenam, supervisionam e executam as atividades de atendimento por correspondência e em biblioteca, venda, comunicação, eventos e ações de *marketing* e comercialização de produtos em cada Unidade Estadual do IBGE.

Os SDI são responsáveis pelo atendimento aos usuários que buscam informações produzidas ou armazenadas pelo IBGE, exercendo importante papel de disseminar informações sobre as pesquisas realizadas pelo IBGE no país.

A **Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE)** planeja e desenvolve atividades de ensino e pesquisa, nas áreas estatística e geográfica, mantendo cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Tem ainda como atribuições capacitar e treinar profissionais nos diversos campos de atividades relacionados com as áreas de competência da Fundação IBGE. Colabora com organismos nacionais e internacionais especializados para elevar os padrões de ensino e os treinamentos de natureza técnico-profissional.

A sua estrutura é composta por:

- Coordenação de Graduação;
- Coordenação de Pós-Graduação;
- Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento;
- Gerência de Biblioteca;
- Gerência de Administração, Planejamento e Orçamento;
- Gerência do Núcleo de Pesquisa;
- Gerência de Registro e Controle;
- Gerência de Informática.



1.5 Órgãos descentralizados

São compostos pelas **27 Superintendências Estaduais (UEs) do IBGE**, uma em cada capital estadual e uma no Distrito Federal, subordinadas imediatamente à Presidência do IBGE, que têm como competência planejar, coordenar, executar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Fundação IBGE no limite de suas jurisdições.

Supervisionam os trabalhos das Agências, em suas jurisdições, a partir das orientações e da supervisão técnico-normativa que recebem, diretamente, das Diretorias Executiva, de Pesquisas, de Geociências, de Informática, do Centro de Documentação e Disseminação de Informações e da Escola Nacional de Ciências Estatísticas.



Fonte: Apostila Conhecendo o IBGE - Organograma atual das Superintendências Estaduais (R.CD nº 05/2006, de 03/05/2006).

As Superintendências Estaduais se subdividem em 566 Agências de Coleta de Dados implantadas nos principais municípios brasileiros a fim de ampliar a abrangência de atuação e agilizar as coletas de dados do IBGE.

As Agências de Coleta detêm como competência manter a rotina administrativa da Agência para garantir o seu funcionamento, além de controlar e executar a coleta de informações, a crítica visual e a entrada de dados relativos às pesquisas em execução, de realizar levantamentos referentes à área de Geociências, efetuando e mantendo atualizados os registros cartográficos, e de promover a disseminação das informações disponibilizadas pelo IBGE, representando a Instituição de acordo com as orientações recebidas dos Chefes das Superintendências Estaduais.

Os estados de Roraima e Amapá ainda não têm Agências de Coleta e as coberturas de pesquisas são realizadas pela própria UE.





Os estados de Roraima e Amapá não têm Agências de Coleta.

2 – A Diretoria de Geociências

A Diretoria de Geociências (DGC) executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico e na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional (Decreto-Lei nº 243/1967). Também elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Além disso, integra os componentes físicos, econômicos e sociais para produzir análises espaciais, indicadores, diagnósticos e zoneamentos ambientais para subsidiar as ações de planejamento governamental e o gerenciamento do território nacional.

2.1 Competência e produtos da diretoria de geociências

O IBGE, por meio da **Diretoria de Geociências**, responde pela coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional e pela secretaria-executiva da Comissão Nacional de Cartografia (CONCAR), órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Entre as diversas ações da CONCAR destaca-se a **Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE)**, que integra tecnologias, políticas e procedimentos de coordenação e monitoramento, padrões e acordos, necessários para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, municipal e distrital. É a unidade gestora do **Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais (DBDG)**, componente da INDE.



Dados geoespaciais são dados ou o conjunto de dados associados a uma localização na terra, de acordo com um sistema geodésico de referência, ou a sistemas globais de posicionamento apoiados por satélites.

Como representante do IBGE, a DGC exerce a vice-presidência e atua como Secretaria-Executiva da CONCAR, e responde pela gestão do Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais e da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais.



A INDE é uma iniciativa do Governo Federal, instituída pelo Decreto nº 6.666 de 27/11/2008, com o objetivo de facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, distrital e municipal.

O IBGE disponibiliza os dados que produz e fornece suporte para a infraestrutura de Tecnologia de Informação, gerenciando e mantendo o DBDG, ferramenta usada para catalogar, integrar e harmonizar dados geoespaciais das instituições produtoras.

O visualizador da INDE possibilita o acesso centralizado aos dados produzidos pelo público de forma gratuita. Esse acesso ocorre por meio do Portal Brasileiro de Dados Geoespaciais (SIG Brasil), lançado pela CONCAR, em abril de 2010.

Para cumprir as suas atribuições relativas ao **Plano Geodésico Fundamental**, o IBGE estabelece o **Sistema Geodésico Brasileiro (SGB)**. Essas atribuições são desenvolvidas pela Coordenação de Geodésia, que implanta e mantém a infraestrutura geodésica de referência ou um sistema de referência para o país. Esse sistema é essencial às demandas de mapeamento, de ordenamento da ocupação, de construção de rodovias e estradas, de energia, de saneamento, de comunicação, de monitoramento da elevação do nível médio do mar e de mudanças climáticas. Todos os dados e as informações produzidos pelo SGB estão armazenados no Banco de Dados Geodésicos e podem ser consultados na página do IBGE.

O SGB é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas.

A Estação passiva, marco padrão IBGE, utiliza a cor laranja para facilitar a localização. A chapa, com o código da estação, é fixada no topo, conforme observado na imagem a seguir:



Um exemplo de Estação geodésica ativa pode ser verificado na próxima imagem, da Rede Brasileira de Monitoramento:



O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o posicionamento geodésico (latitude, longitude e altitude) utilizado tanto pelo IBGE, para o desenvolvimento de suas atividades de mapeamento, como por diversos usuários em atividades que exigem localização precisa.

As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem, tais como:

- Rede Planimétrica (Latitudes e Longitudes);
- Rede Altimétrica (Altitudes);
- Rede Gravimétrica (Dados sobre a aceleração da gravidade);
- Rede Maregráfica (Variações do nível do mar).

O **GPS** trouxe muitas inovações tecnológicas e avanços nas atividades de navegação e de posicionamento. A partir da década de 1990, o IBGE começou a utilizar a tecnologia de navegação por satélite e introduziu a Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas.

Essa rede, desenvolvida pelo IBGE em parceria com diversas instituições, conta hoje com mais de 120 estações ativas no país que agilizam o fornecimento das componentes planialtimétricas (latitude, longitude e altitude) em tempo real, por meio da internet. Os dois serviços produzidos por essa rede são: o **RBMC-IP**, um serviço para posicionamento em tempo real a partir das estações da RBMC, e o **Posicionamento por Ponto Preciso (PPP)** –em tempo real, utilizado pelos usuários para correções de posicionamento.

O IBGE é convidado a participar de campanhas geodésicas por outras instituições devido à precisão dos dados geodésicos que produz. Um desses trabalhos foi realizado em parceria científica com o Instituto Militar de Engenharia (IME), para atualização das altitudes das montanhas mais altas do Brasil. Outra parceria foi realizada com a Comissão Demarcadora de Limites, órgão do Ministério das Relações Exteriores que solicitou a participação do IBGE para auxiliar na definição precisa dos limites extremos do país.

A **Coordenação de Cartografia (CCAR)** desenvolve ações que competem ao IBGE na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional (SCN). A produção cartográfica se concretiza com o apoio de tecnologias digitais usando imagens de satélites e fotografias aéreas e outros insumos organizados em banco de dados geoespaciais.

A CCAR produz Bases Cartográficas Contínuas, em diversas escalas pequenas e médias, que são utilizadas para diversos fins como para a atualização do mapeamento temático e censitário e são, também, disponibilizadas na INDE para a sociedade.

Os dados cartográficos componentes do SCN constituem bases cartográficas de referência sobre as quais são espacializadas todas as informações produzidas pelo IBGE e outros órgãos do poder público. Esse mapeamento sistemático brasileiro do SCN é produzido nas escalas de 1:25.000 a 1:1.000.000.

As imagens e as fotografias aéreas usadas como de produção também geram produtos de ampla aplicação.

A Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250), produzida na escala 1:250.000, é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional. São cartas que fornecem informações sobre hidrografia, localidades, limites, sistema de transportes, estrutura econômica, energia e comunicações, abastecimento de água e saneamento básico.



A BC250 compõe a Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil e é a escala de maior detalhamento que cobre todo o território nacional.

O Mapeamento Topográfico é referenciado ao Sistema Geodésico Brasileiro, em cartas delimitadas por paralelos e meridianos, nas escalas 1:1.000.000, 1:250.000, 1:100.000, 1:50.000 e 1:25.000. Contempla acidentes geográficos físicos e culturais, naturais e artificiais, como altimetria do terreno ou curvas de nível, hidrografia, relevo, sistemas de transportes, limites, localidades, obras e edificações, devidamente identificados por nomes, cores e/ou símbolos. É utilizado na confecção de Atlas, mapas murais e temáticos, para a avaliação da Divisão Territorial e para planejamentos e levantamentos geocientíficos, produtos utilizados no IBGE pela Coordenação de Estruturas Territoriais, Coordenação de Geografia e pela Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Atende a diversos órgãos governamentais, instituições educacionais públicas e privadas, institutos de pesquisas e à sociedade em geral.

A Coordenação de Estruturas Territoriais (CETE) confecciona a base operacional do censo e pesquisas, da organização e do cadastramento de estruturas territoriais para fins específicos. Responde pelas atividades de manutenção e de controle das estruturas territoriais institucionalizadas, e seus respectivos cadastros, para consolidação das malhas e das bases territoriais, realizando os levantamentos estatísticos e o acompanhamento da evolução da divisão político-administrativa nos seus diversos recortes territoriais.

A CETE produz a **Base Territorial (BT)**, que é um conjunto de mapas e cadastros utilizado como referência para os processos de planejamento, de coleta e de divulgação das operações censitárias e de outras pesquisas e trabalhos realizados pelo IBGE. No âmbito do projeto Censo, a base territorial tem a finalidade de delimitar e de descrever unidades mínimas de coleta (setores censitários), de forma a garantir o perfeito reconhecimento pelo recenseador de sua área de trabalho, evitando omissões e/ou duplicidades que possam prejudicar o levantamento e a cobertura dos domicílios. A integração da BT ao Cadastro de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) representou um grande avanço no Censo 2010, haja vista que possibilitou o georreferenciamento das localidades associado às bases digitais produzidas na DGC.



O IBGE é o principal usuário da informação sobre a divisão política e administrativa do Brasil.

Segundo o Artigo 18 da Constituição Federal de 1988, a definição dos limites é competência dos estados, ao passo que o IBGE, por meio de **Acordos de Cooperação Técnica**, busca representá-los. As alterações de limites municipais são comunicadas formalmente pelo estado ao IBGE e são devidamente atualizadas nos bancos de dados da Base Territorial.

A Malha Municipal Digital do Brasil e as Malhas de Setores Censitários Rurais e Urbanos são produtos que retratam a situação da Divisão Político-Administrativa do Brasil, por meio da representação vetorial das linhas definidoras das divisas estaduais, municipais, distritais, subdistritos e setores.

A cada pesquisa censitária ou contagem populacional, os valores da Área Territorial Oficial do país são atualizados e reprocessados para incorporação das alterações decorrentes da criação de municípios ou outras atualizações legais da Divisão Político-Administrativa Brasileira.

A **Coordenação de Geografia (CGEO)** agrupa múltiplos temas extraídos das dimensões física, urbana, rural, econômica, social, política, considerando em suas análises os inúmeros elementos responsáveis pela dinâmica socioespacial. Também estuda a dinâmica de ocupação do território, de modo a identificar e compreender os padrões regionais e definir recortes geográficos em diferentes escalas. Além disso, produz informações sobre a organização do espaço nacional e a dinâmica da malha político-administrativa do país. Os produtos desenvolvidos pela Geografia no IBGE articulam dados estatísticos, socioeconômicos, bases cartográficas, informações de recursos naturais visando o conhecimento do quadro territorial nacional.

A CGEO desenvolve estudos de regionalização, organização do território, redes e fluxos geográficos e tipologias do território que são usados para subsidiar o planejamento, elaborar políticas públicas, tomar decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias, identificar estruturas espaciais de regiões metropolitanas e outras formas de aglomerações urbanas e rurais. Ademais, oferece, entre vários produtos, os que seguem em destaque:

- Divisão Urbano-Regional;
- Regiões de Articulação Urbana, mapas das Regiões Rurais 2015;
- Regiões de influência das cidades;
- Áreas Urbanizadas do Brasil – 2005;
- Amazônia Legal;
- Faixa de Fronteira, Semiárido;
- Zona Costeira.

A Evolução da divisão territorial do Brasil 1872-2010 é um produto que fornece uma informação fundamental da geografia e da história da federação brasileira contada por meio dos mapas políticos.

A CGEO também gera produtos como o Atlas Nacional do Brasil, que integra insumos da DGC a resultados das estatísticas produzidas em Censos Demográficos e Agropecuários, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, por exemplo.



A Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais realiza levantamentos sistemáticos sobre geologia, geomorfologia, solos, vegetação, uso e cobertura da terra, recursos hídricos, fauna e flora, bem como estudos referentes às degradações ambientais, decorrente das interações entre os processos socioeconômicos, naturais e demográficos. Os dados são armazenados no **Banco de Dados e Informações Ambientais (BDIA)**, que permite consultas e informações armazenadas, avaliações qualitativas e quantitativas sobre a organização e a distribuição dos recursos naturais e a produção de Cartas e Mapas Temáticos, assim como Manuais Técnicos de Geociências a Vegetação Brasileira, de Geomorfologia, de Pedologia e de Uso da Terra que constituem obras de referência para aqueles que pesquisam ou mapeiam estes temas.

Um exemplo de produto do BDIA é a publicação Geoestatísticas de Recursos Naturais da Amazônia Legal, estudo que contribui para detectar desequilíbrios e riscos ambientais decorrentes da ocupação do território.

Na linha de pesquisas ambientais, o IBGE integrou-se ao conjunto de esforços internacionais para concretização dos ideais e princípios formulados pela Organização das Nações Unidas (ONU), instituindo uma linha de pesquisa voltada à produção de indicadores sobre a relação meio ambiente, sociedade e desenvolvimento no Brasil.

2.2 Papel das agências

A colaboração das Agências é primordial para o desenvolvimento de pesquisas e produtos da Diretoria de Geociências. Na fase de planejamento das pesquisas censitárias, diversas etapas são desenvolvidas, as quais contam com a participação das unidades descentralizadas do IBGE, principalmente, as tarefas que envolvem a **Base Territorial** e o **Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos**.

O papel dos servidores é fundamental na articulação com os órgãos externos para obter o apoio e o envolvimento das comunidades locais de modo a garantir a boa execução das pesquisas. Os servidores também atuam na atualização da base cartográfica, realizando ampla busca de informações sobre a **Divisão Político-Administrativa (DPA)** do território. Para isso, estabelecem contato com diversos órgãos governamentais sob a supervisão das Bases Territoriais.

Os contatos com os órgãos responsáveis pela DPA são de suma importância para a delimitação de estruturas territoriais como limites urbanos e rurais, distritos, bairros, setores censitários, Unidades de Conservação, para a construção de cadastros alfanuméricos e arquivos gráficos usados na construção da Base Territorial.

O trabalho nas Agências consiste em operações de gabinete e de campo. Os procedimentos têm a finalidade de organizar os documentos obtidos, nas suas áreas de atuação, tratar e armazenar as informações que são utilizadas para alimentar, atualizar os bancos de dados e os arquivos digitais da base cartográfica mantidos pela Coordenação de Estruturas Territoriais.

No conjunto de documentos, estão incluídos os mapas municipais, os mapas de localidades, os mapas de órgãos estaduais sobre Unidades de Conservação, os mapas de áreas especiais, as imagens de satélite disponíveis, os limites descritos nas leis de criação de municípios, os atos que delimitam perímetros urbanos, os documentos legais de criação de subdivisões urbanas, os documentos sobre limites de unidades para fins de planejamento e outras regiões definidas pelos órgãos estaduais e municipais.



Os servidores das Agências percorrem os municípios para auxiliar na identificação e na classificação das áreas de apuração do censo, como áreas urbanizadas de cidades, vilas, bairros, aglomerados subnormais; aglomerados rurais; Terras Indígenas (TIs); Aldeias indígenas; Territórios quilombolas (TQs), entre outras.

O Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos comprehende os endereços de todas as unidades visitadas, por exemplo, domicílios, empresas, estabelecimentos agropecuários, unidades não residenciais e outras registradas durante a realização da pesquisa. A delimitação garante a cobertura de todo o território nacional no período da coleta censitária e permite comparar informações entre censos. As unidades delimitadas são utilizadas como referência na apuração e na divulgação dos resultados das pesquisas.

Atualmente, a Diretoria de Geociências conta com o apoio das Superintendências Estaduais do IBGE e a atuação das Gerências de Geodésia e Cartografia, Gerências de Recursos Naturais e Supervisões de Base Territorial na realização de levantamentos geocientíficos.

No caso dos marcos geodésicos, das estações passivas implantadas pelo IBGE, a participação das Agências está se tornando imprescindível nos últimos anos, isso porque a ocorrência de marcos destruídos está se intensificando. Nas últimas campanhas, foram constatados percentuais de perdas de estações da ordem de 40 a 60%. Também tem crescido o número de demandas enviadas pelo serviço de atendimento ao usuário do IBGE no que se refere a informações sobre as estações geodésicas.

O IBGE precisa realizar diagnósticos mais eficazes sobre a situação das redes materializadas e, para isso, contará com a participação das Agências na verificação do estado físico dos marcos geodésicos. Resumidamente, a tarefa consiste em localizar os marcos, coletar as coordenadas sobre eles com GPS de navegação, realizar serviços de conservação, registros fotográficos e repassar as informações coletadas à Coordenação de Geodésia para atualização do Banco de Dados Geodésicos. A tarefa pode ser realizada uma vez ao ano, dependendo do número de marcos geodésicos existentes na área de atuação da Agência.

Durante as atualizações da Base Territorial e do CNEFE, as Agências também poderão prestar uma importante contribuição para a produção cartográfica, coletando nomes geográficos para os mapeamentos e para alimentar e atualizar o Banco de Nomes Geográficos.



QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Ao empossar o então ministro das relações exteriores, José Carlos de Macedo Soares, na presidência do Instituto Nacional de Estatística, em 29 de maio de 1936, e fazer do Palácio do Catete sua sede provisória, exclamou Getúlio Vargas: “Tenho tal interesse pelo Instituto Nacional de Estatística que lhes dei a minha casa e o meu ministro”. Simbolicamente, esta fala instalava o INE (futuro IBGE) na antessala do poder, enquanto materializava o pensamento de seu idealizador e primeiro secretário-geral, Mario Augusto Teixeira de Freitas: “Faça o Brasil a estatística que deve ter, e a estatística fará o Brasil como deve ser”. Nos anos seguintes, surgiria a expressiva representação do IBGE como a “casa do Brasil”, a casa em que o país seria, ontem e hoje, revelado em suas dimensões estatística e geográfica, em crescente qualidade.

SENRA, N. Uma breve história das estatísticas brasileiras (1822-2002). Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 193.

A passagem acima assinala a importância que o IBGE assumiu na construção do Estado brasileiro, para o que foi fundamental a integração entre a estatística e as geociências nos diferentes momentos de sua trajetória.

No que diz respeito aos nossos dias, as relações entre esses dois grandes ramos da instituição consistem em

a) elaborar a primeira carta do Brasil ao milionésimo, que tornará possível a revisão do traçado dos limites internacionais, interestaduais e litorâneos do Brasil.

b) colaborar com as forças armadas na definição da geopolítica nacional, no que diz respeito ao mapeamento de recursos naturais (hídricos e minerais) e à proteção das áreas de fronteira, com o fim de garantir a soberania nacional.

c) produzir novos conhecimentos que permitam aprimorar e atualizar o currículo dos cursos de estatística e geografia, no ensino básico e no nível superior.

d) estabelecer os setores censitários a partir dos mapas elaborados pelas geociências, que, ao determinarem com exatidão os limites estaduais, municipais e distritais, permitem evitar problemas de subcontagem e dupla contagem da população.

e) atender à convenção internacional que recomenda a conveniência de se acumular, em um mesmo órgão da administração, a coordenação do sistema estatístico nacional e do sistema cartográfico nacional, de modo a evitar conflito de competências institucionais.



COMENTÁRIOS:

- a) Incorreta.** O site do IBGE, em sua seção sobre o Catálogo de Metadados - Sistema Geodésico Brasileiro, informa que "os primeiros levantamentos geodésicos no Brasil foram realizados em outubro de 1939 pelo então Conselho Nacional de Geografia (CNG) com o objetivo de determinar coordenadas astronômicas em cidades e vilas para a atualização da Carta do Brasil ao Milionésimo de 1922". Ou seja, já existia uma carta do Brasil ao milionésimo, em 1922, antes da denominação IBGE, em 1938.
- b) Incorreta.** O relacionamento entre a estatística e as geociências não tem por objetivo principal colaborar com as forças armadas na definição da geopolítica nacional. As forças armadas colaboraram com o mapeamento de recursos naturais e são responsáveis pela proteção das áreas de fronteira, com o fim de garantir a soberania nacional.
- c) Incorreta.** O produto da integração entre a estatística e as geociências, realmente, produz novos conhecimentos, porém, seu foco não é aprimorar o currículo dos cursos de estatística e geografia.
- d) Correta.** Atualmente, um dos principais objetivos da integração entre a estatística e as geociências é o estabelecimento dos limites terrestres com uma maior exatidão. Os mapas produzidos pelas geociências representam a superfície terrestre brasileira em escalas, descrevendo fielmente os limites territoriais. A estatística fornece dados coletados com extremo rigor científico e, a partir do cruzamento entre os dois ramos do conhecimento, é possível se obter uma noção mais realista sobre o meio ambiente estudado. Assim, estabelecer os setores censitários o que se constitui em uma metodologia eficaz que evita os erros como os de subcontagem ou de dupla contagem.
- e) Incorreta.** A integração entre a estatística e as geociências não se deu em decorrência de uma convenção internacional, mas sim porque houve a necessidade da união dos serviços de estatística e geografia, trabalhando em mútua cooperação. Essa estratégia foi vista como um instrumento que poderia trazer maiores benefícios ao país.

Gabarito: D.

2. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) É competência legalmente reconhecida do IBGE

- a) alimentar com dados sigilosos os serviços de inteligência do país, como a Polícia Federal.
- b) garantir a coordenação das informações estatísticas e geocientíficas por meio de sua atuação em âmbito nacional, atestada pela presença de unidades em todos os estados e nos principais municípios do país.
- c) dimensionar a inflação do país, através da produção do Índice Geral de Preços de Mercado e do Índice Nacional de Preços ao Produtor Amplo.
- d) publicar estudos que permitam analisar especificamente as políticas governamentais, como o Bolsa Família, o Bolsa Escola e o sistema de cotas.
- e) formular políticas públicas que permitam reduzir a desigualdade social e combater a pobreza no Brasil.



COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. O IBGE não tem como competência legal o fornecimento de dados sigilosos para os serviços de inteligência do país. O sigilo das informações individualizadas e dos informantes é garantido pelo IBGE e protegido legalmente no Brasil. O que se fornece para a sociedade como um todo são as informações agrupadas que apresentam um panorama da realidade brasileira em diversas áreas.

b) Correta. De acordo com o Artigo 4º da Lei nº 6.183 de 1974, a atuação do IBGE se exercerá mediante a produção direta de informações e a coordenação, a orientação e o desenvolvimento, em todo o território nacional, das atividades técnicas por ele compreendidas.

c) Incorreta. A inflação oficial do Brasil é medida e divulgada pelo IBGE, que, para isso, utiliza o **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**. O Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) é um indicador de inflação desenvolvido e utilizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

d) Incorreta. As estatísticas e as análises do IBGE auxiliam na elaboração das políticas públicas brasileiras, porém, não é competência legal do Instituto a publicação de estudos que permitam analisar especificamente políticas governamentais.

e) Incorreta. O IBGE retrata a realidade do Brasil, mas não formula políticas públicas; essa tarefa é responsabilidade de outros órgãos do Poder Executivo, como os ministérios do governo federal.

Gabarito: B.

3. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Em todas as pesquisas do IBGE, o território é dividido em partes distintas para facilitar o trabalho de campo dos levantamentos. Essas unidades territoriais maiores são subdivididas em áreas denominadas setores censitários, tanto na zona urbana quanto na zona rural.

O setor censitário consiste na

- a) área de trabalho delimitada para fins de coleta de dados.
- b) área abarcada por uma região administrativa do município.
- c) demarcação exclusiva dos estabelecimentos de uma zona censitária.
- d) demarcação exclusiva das unidades domiciliares de uma zona censitária.
- e) unidade espacial de apuração dos dados censitários.

COMENTÁRIOS:

Para a realização das pesquisas oficiais do IBGE, o território brasileiro é dividido em setores. Com o objetivo de facilitar o trabalho de campo das pesquisas, essas unidades territoriais brasileiras são subdivididas em áreas menores denominadas Setor Censitário, que pode estar localizado em área urbana ou rural. Setor Censitário é a área de trabalho definida pelo IBGE para a realização da coleta de dados.



Gabarito: A.

4. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) As estruturas organizacionais do IBGE são dinâmicas. A Instituição as subdivide por critérios de hierarquia e de função. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as unidades organizacionais do IBGE:

- a) Órgãos colegiados de direção superior, de assistência direta e imediata ao presidente; seccionais; específicos singulares e descentralizados.
- b) Órgãos colegiados de direção superior, de auxílio ao presidente; setoriais; específicos colegiados e descentralizados.
- c) Órgãos colegiados de direção inferior, de assistência indireta ao presidente; seccionais; específicos colegiados e centralizados.
- d) Órgãos colegiados de direção superior, de assistência direta e imediata ao presidente; setoriais; específicos seccionais e descentralizados.
- e) Órgãos colegiados de direção inferior, de assistência direta e imediata ao presidente; setoriais; específicos singulares e centralizados.

COMENTÁRIOS:

O Regimento Interno do IBGE subdivide as unidades organizacionais da seguinte forma: Órgãos colegiados de direção superior; Órgão de assistência direta e imediata ao presidente; Órgãos seccionais; Órgãos específicos singulares; e Órgãos descentralizados.

Gabarito: A.

5. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Diretoria Executiva (DE) é o órgão do IBGE que exerce as atividades de planejamento e de coordenação geral da Instituição, incluindo a administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.

Fazem parte da DE as seguintes coordenações, exceto:

- a) A Coordenação de Contas Nacionais.
- b) A Coordenação de Orçamento e Finanças.
- c) A Coordenação de Planejamento e Gestão.
- d) A Coordenação de Recursos Humanos.
- e) A Coordenação de Recursos Materiais.

COMENTÁRIOS:



A Diretoria Executiva é composta por quatro coordenações: Coordenação de Orçamento e Finanças; Coordenação de Planejamento e Gestão; Coordenação de Recursos Humanos; e Coordenação de Recursos Materiais. A única que não faz parte da DE é a Coordenação de Contas Nacionais, pois faz parte da Diretoria de Pesquisas.

Gabarito: A.

6. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Sobre a Escola Nacional de Ciências e Estatísticas (ENCE), julgue as assertivas a seguir e assinale aquela que corresponde às únicas corretas.

- I. É o órgão do IBGE que planeja e desenvolve atividades de ensino e pesquisa, nas áreas estatística e geográfica.
 - II. Mantém cursos de graduação, de pós-graduação e de especialização.
 - III. Responsável por oferecer treinamento e aperfeiçoamento profissional aos funcionários do Instituto.
 - IV. Composta na sua estrutura por coordenações de graduação, pós-graduação e treinamento e aperfeiçoamento.
- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente II está incorreta.
- c) Somente I, II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Somente a IV está incorreta.

COMENTÁRIOS:

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas é uma Instituição Federal de Ensino Superior que faz parte do IBGE. Foi fundada em 6 de março de 1953 e é responsável pelo planejamento e desenvolvimento de atividades no âmbito do ensino e pesquisa, nas áreas estatística e geográfica, mantendo cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Outras atribuições são capacitar e treinar profissionais nos diversos campos de atividades relacionados com as áreas de competência da Fundação IBGE.

A sua estrutura é composta por:

- Coordenação de Graduação;
- Coordenação de Pós-Graduação;
- Coordenação de Treinamento e Aperfeiçoamento;
- Gerência de Biblioteca;
- Gerência de Administração, Planejamento e Orçamento;
- Gerência do Núcleo de Pesquisa;
- Gerência de Registro e Controle;



- Gerência de Informática.

Gabarito: D.

7. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Sobre a composição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em Diretorias e Órgãos Centrais, assinale a alternativa que corresponde exatamente a essa composição:

- a) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.
- b) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Cartográficas.
- c) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geociências, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.
- d) Diretoria Geral, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geociências, Diretoria de Informática, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.
- e) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Informática, Centro de Registros Públicos e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

COMENTÁRIOS:

Para o concurso do IBGE, você, meu caro aluno, deverá ter essa informação tatuada na mente. O IBGE compõe-se de quatro Diretorias e dois Órgãos Centrais: Diretoria Executiva; Diretoria de Pesquisas; Diretoria de Geociências; Diretoria de Tecnologia da Informação; Centro do Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

Gabarito: C.

8. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Acerca da composição do IBGE, quanto à sua estrutura, relate corretamente as funções com a diretoria responsável:

- I. Produz e sistematiza estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística relativos à situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do país.
- II. Exerce as atividades de planejamento e coordenação geral da Instituição, incluindo a administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.
- III. Produz e sistematiza as informações de natureza cartográfica, geodésica, geográfica e de recursos naturais e meio ambiente, imprescindíveis ao conhecimento, à análise e à avaliação do território nacional, objetivando subsidiar a sua gestão e seu ordenamento.



IV. É o órgão do IBGE que planeja, coordena e executa as atividades de informática e de administração da base de dados do Instituto, preservando a integridade das informações e proporcionando apoio técnico para o acesso a elas.

a) I – Diretoria de Tecnologia da Informação, II – Diretoria de Geociências, III – Diretoria de Pesquisas, IV – Diretoria Executiva.

b) I – Diretoria de Pesquisas, II – Diretoria Executiva, III – Diretoria de Geociências, IV – Diretoria de Tecnologia da Informação.

c) I – Diretoria de Tecnologia da Informação, II – Diretoria de Pesquisas, III – Diretoria de Geociências, IV – Diretoria Executiva.

d) I – Diretoria de Executiva, II – Diretoria de Geociências, III – Diretoria de Pesquisas, IV – Diretoria de Tecnologia da Informação.

e) I – Diretoria Executiva, II – Diretoria de Pesquisas, III – Diretoria de Tecnologia da Informação, IV – Diretoria de Geociências.

COMENTÁRIOS:

Para responder a essa questão, é preciso relembrar a função de cada Diretoria na estrutura organizacional do IBGE.

Diretoria de Pesquisas: produz e sistematiza estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística, para retratar a situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do país.

Diretoria Executiva: exerce atividades de planejamento e coordenação geral, orientação para execução das atividades relativas à administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.

Diretoria de Geociências: executa as ações que cabem ao IBGE, na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e do Plano Cartográfico Básico. Produz mapeamentos sistemáticos e levantamento de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Diretoria de Tecnologia da Informação: planeja, organiza, coordena e supervisiona as atividades de processamento de dados e de informações científicas e administrativas.

Assim, a correlação correta é a alternativa B: I – Diretoria de Pesquisas, II – Diretoria Executiva, III – Diretoria de Geociências, IV – Diretoria de Tecnologia da Informação.

Gabarito: B.

9. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE tem como órgãos específicos singulares a Diretoria de Pesquisas, a Diretoria de Geociências, a Diretoria de Informática, o Centro de Documentação



e Disseminação de Informações e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Com relação às atribuições da Diretoria de Geociências, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico e na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional.
- b) Executa as ações que couberem à Fundação IBGE no âmbito da coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como em relação aos convênios de cooperação em matéria estatística.
- c) Elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.
- d) Desempenha, pelo IBGE, ações na Comissão Nacional de Cartografia.
- e) Integra os componentes físicos, econômicos e sociais para produzir análises espaciais, indicadores, diagnósticos e zoneamentos ambientais para subsidiar as ações de planejamento governamental e o gerenciamento do território nacional.

COMENTÁRIOS:

A Execução das ações que couberem à Fundação IBGE no âmbito da coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como em relação aos convênios de cooperação em matéria estatística é atribuição da Diretoria de Pesquisas. Não obstante a isso, executar ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico e na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional, elaborar mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente e integrar os componentes físicos, econômicos e sociais para produzir análises espaciais, indicadores, diagnósticos e zoneamentos ambientais para subsidiar as ações de planejamento governamental e o gerenciamento do território nacional são responsabilidades da Diretoria de Geociências.

Gabarito: B.

10. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) São coordenações da Diretoria de Geociências, EXCETO:

- a) Coordenação de Meio Ambiente.
- b) Coordenação de Geotecnologias.
- c) Coordenação de Geografia.
- d) Coordenação de Estruturas Territoriais.
- e) Coordenação de Geodésia.

COMENTÁRIOS:



A Diretoria de Geociências executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e do Plano Cartográfico Básico. Sua estrutura é composta por quatro gerências e cinco coordenações:

- Coordenação de Estruturas Territoriais;
- Coordenação de Geodésia;
- Coordenação de Geografia;
- Coordenação de Geomática;
- Coordenação de Meio Ambiente;
- Gerência de Articulação Institucional em Geociências;
- Gerência de Disseminação de Informações;
- Gerência de Planejamento e Orçamento;
- Gerência de Programa de Produção Integrada.

A Coordenação de Geotecnologias é a única que não faz parte de sua estrutura.

Gabarito: B.

11. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Na qualidade de representante do IBGE, a Diretoria de Geociências exerce a _____, atua como Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Cartografia e responde pela gestão do Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Diretoria Técnica.
- b) Consultoria Técnica.
- c) Presidência.
- d) Vice-presidência.
- e) Assessoria Técnica.

COMENTÁRIOS:

Como representante do IBGE, a Diretoria de Geociências exerce a vice-presidência da Comissão Nacional de Cartografia, cujas diversas funções envolvem as ações da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais, que integra tecnologias, políticas e procedimentos de coordenação e monitoramento, padrões e acordos, necessários para facilitar e ordenar a geração, o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados geoespaciais de origem federal, estadual, municipal e distrital.

Gabarito: D.

12. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Diretoria de Geociências elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações nas seguintes áreas, exceto:



- a) Estatística.
- b) Geodésia.
- c) Cartografia.
- d) Estruturas Territoriais.
- e) Geografia.

COMENTÁRIOS:

A Diretoria de Geociências executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico e na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional. Elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Sendo assim, a única alternativa que não está na área de atuação da Diretoria de Geociências é mapeamentos e levantamentos de informações Estatísticas.

Gabarito: A.

13. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Os dados e as informações produzidos pelo Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) estão armazenados no Banco de Dados Geodésicos. Essas informações estão disponíveis para consulta no site do IBGE. O SGB é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas _____ e _____. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

- a) simples e compostas.
- b) diretas e indiretas.
- c) simples e complexas.
- d) altas e baixas.
- e) ativas e passivas.

COMENTÁRIOS:

O Sistema Geodésico Brasileiro é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas.

Gabarito: E.

14. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE estabelece o Sistema Geodésico Brasileiro com objetivo de cumprir as suas atribuições relativas ao Plano Geodésico Fundamental, as quais são



desenvolvidas pela Coordenação de Geodésia, que implanta e mantém a infraestrutura geodésica de referência ou um sistema de referência para o país. Esse sistema tem papel fundamental nas seguintes demandas, EXCETO:

- a) mapeamento.
- b) ordenamento da ocupação.
- c) saneamento.
- d) comunicação.
- e) mudanças na vegetação.

COMENTÁRIOS:

O Sistema Geodésico Brasileiro é um sistema essencial às demandas de mapeamento, de ordenamento da ocupação, de construção de rodovias e estradas, de energia, de saneamento, de comunicação, de monitoramento da elevação do nível médio do mar e de mudanças climáticas. A única alternativa que não representa uma demanda do Sistema Geodésico Brasileiro é a ação da demanda de mudanças na vegetação.

Gabarito: E.

15. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O Sistema Geodésico Brasileiro é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas. As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem.

- I. Rede Planimétrica
 - II. Rede Gravimétrica.
 - III. Rede Altimétrica.
 - IV. Rede Maregráfica.
- () Fornece latitudes e longitudes.
() Fornece dados sobre a aceleração da gravidade.
() Fornece altitudes.
() Fornece variações do nível do mar.

Assinale a sequência correta:

- a) I–III–II–IV.



b) IV-III-II-I.

c) I-IV-II-III.

d) I-II-III-IV.

e) IV-II-III-I.

COMENTÁRIOS:

O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o posicionamento geodésico utilizado tanto pelo IBGE, para o desenvolvimento de suas atividades de mapeamento, como por diversos usuários em atividades que exigem localização precisa.

As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem como: Rede Planimétrica – Latitudes e Longitudes; Rede Altimétrica – Altitudes; Rede Gravimétrica – Dados sobre a aceleração da gravidade e Rede Maregráfica – Variações do nível do mar.

Assim sendo, a sequência correta é: I-II-III-IV.

Gabarito: D.

16. (FGV/IBGE/2016 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Ponto da superfície terrestre, materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujo sistema de coordenadas geográficas e a aceleração da gravidade foram determinados através de levantamentos adequados.

A caracterização acima se refere a:

- a) uma escala gráfica.
- b) uma estação geodésica.
- c) um cartograma.
- d) uma rede maregráfica.
- e) um mapa geoidal.

COMENTÁRIOS:

a) Incorreta. Escala gráfica é a relação entre a medida de um objeto ou lugar representado no papel e sua medida real.

b) Correta. O enunciado traz exatamente a caracterização do que é uma Estação Geodésica: ponto da superfície terrestre, materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e



estável, cujo sistema de coordenadas geográficas e a aceleração da gravidade foram determinados por meio de levantamentos adequados.

c) **Incorrecta.** Cartograma é um esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

d) **Incorrecta.** Rede maregráfica são as redes geodésicas que fornecem dados das variações do nível do mar.

e) **Incorrecta.** Mapa geoidal de acordo com o IBGE é um modelo digital obtido por levantamentos geodésicos, que descreve a variação entre a superfície elipsoidal e a superfície do geoide.

Gabarito: B.

17. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Observe a figura e identifique, nas opções a seguir, o equipamento retratado utilizado nas redes geodésicas:



- a) Referência de nível.
- b) Estação de poligonal.
- c) Estação passiva.
- d) Estação ativa.
- e) Vértice de triangulação.

COMENTÁRIOS:

A imagem simboliza um exemplo de uma estação geodésica passiva, marco padrão IBGE, que utiliza a cor laranja para facilitar sua localização. A chapa, com o código da estação, é fixada no topo.

Gabarito: C.

18. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o (a) _____, utilizado(a) tanto pelo IBGE, para o desenvolvimento de

suas atividades de mapeamento, como por diversos usuários em atividades que exigem localização precisa.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Mapa político brasileiro.
- b) Mapa político das regiões do Brasil.
- c) Projeção cartográfica.
- d) Mapa cartográfico brasileiro.
- e) Posicionamento geodésico (latitude, longitude e altitude).

COMENTÁRIOS:

O Sistema Geodésico Brasileiro é essencial para diversas demandas brasileiras como o ordenamento da ocupação territorial, a construção de rodovias e estradas, o monitoramento da elevação do nível médio do mar, entre outras. O Sistema é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas. O produto oferecido pelas suas redes é o posicionamento geodésico, representado pela latitude, longitude e altitude.

Gabarito: E.

19. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Base Cartográfica Contínua do Brasil é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional. Quais informações essas cartas não disponibilizam:

- a) Estrutura demográfica.
- b) Estrutura econômica.
- c) Hidrografia.
- d) Saneamento básico.
- e) Abastecimento de água.

COMENTÁRIOS:

A Base Cartográfica Contínua do Brasil fornece informações sobre as seguintes cartas: hidrografia, localidades, limites, sistema de transportes, estrutura econômica, energia e comunicações, abastecimento de água e saneamento básico. Dessa forma, a alternativa incorreta é a estrutura demográfica, que não se faz presente no rol dados geoespaciais de referência.

Gabarito: A.



20. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Assinale a alternativa incorreta.

- a) A Coordenação de Cartografia (CCAR) realiza ações que competem ao IBGE na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional (SCN).
- b) A CCAR produz Bases Cartográficas Contínuas, em diversas escalas pequenas e médias que são utilizadas para diversos fins como para a atualização do mapeamento temático e censitário.
- c) A produção cartográfica se concretiza com o apoio de tecnologias digitais usando imagens de satélites e fotografias aéreas e outros insumos organizados em banco de dados geoespaciais.
- d) Os dados cartográficos componentes do SCN constituem bases cartográficas de referência sobre as quais são espacializadas todas as informações produzidas pelo IBGE e outros órgãos do poder público. Esse mapeamento sistemático brasileiro do SCN é produzido nas escalas de 1:25.000 a 1:1.000.000.
- e) A Base Cartográfica Contínua do Brasil produzida na escala 1:650.000 (BC650) é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturado em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional.

COMENTÁRIOS:

A incorreção da questão é afirmar, na alternativa "e", que a Base Cartográfica Contínua do Brasil é produzida na escala 1:650.000 (BC650), uma vez que o correto é a produção na escala 1:250.000. O item estaria correto se afirmasse: "A Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250), produzida na escala 1:250.000, é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional". Todas as outras assertivas contêm informações verdadeiras.

Gabarito: E.

21. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250) compõe a _____. Além disso, é a escala de _____ detalhamento que cobre todo o território nacional. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do enunciado.

- a) Base Cartográfica Nacional / menor.
- b) Base Cartográfica Nacional / maior.
- c) Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil / maior.
- d) Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil / menor.
- e) CONCAR / maior.

COMENTÁRIOS:

A Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250) é produzida na escala 1:250.000, sendo um conjunto de dados geoespaciais de referência e permitem uma visão integrada de todo território nacional. São cartas que



fornecem informações sobre hidrografia, localidades, limites, sistema de transportes, estrutura econômica, energia e comunicações, abastecimento de água e saneamento básico. A BC250 compõe a Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil e é a escala de maior detalhamento que cobre todo o território nacional.

Gabarito: C.

22. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Sobre as atividades da Coordenação de Geografia (CGEO) da Diretoria de Geociências do IBGE, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A Coordenação de Geografia explora temas advindos das dimensões física, urbana, rural, econômica, social, política, mas não considera em suas análises os elementos responsáveis pela dinâmica socioespacial.
- b) A Coordenação de Geografia é responsável pelo estudo da dinâmica de ocupação do território, de modo a identificar e compreender os padrões regionais e definir recortes geográficos em diferentes escalas.
- c) A Coordenação de Geografia produz informações sobre a organização do espaço nacional e a dinâmica da malha político-administrativa do país.
- d) Os produtos desenvolvidos pela Geografia no IBGE englobam dados estatísticos, socioeconômicos, bases cartográficas e informações de recursos naturais visando o conhecimento do quadro territorial nacional.
- e) A Coordenação de Geografia realiza estudos de regionalização, organização do território redes e fluxos geográficos e tipologias do território.

COMENTÁRIOS:

A assertiva “a” falha em afirmar que Coordenação de Geografia não considera em suas análises os elementos responsáveis pela dinâmica socioespacial. Esse é um fator levado em consideração nas análises e nos estudos realizados pela CGEO. Todas as outras alternativas contêm informações corretas no âmbito da atuação da Coordenação de Geografia.

Gabarito: A.

23. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) É(são) produto(s) de destaque da Coordenação de Geografia, exceto:

- a) Mapas das Regiões Rurais 2015.
- b) Regiões de influência das cidades (REGIC).
- c) Amazônia Legal.
- d) Semiárido.
- e) Pesquisa Mensal de Emprego.



COMENTÁRIOS:

A Coordenação de Geografia agrupa múltiplos temas extraídos das dimensões física, urbana, rural, econômica, social, política, considerando em suas análises os inúmeros elementos responsáveis pela dinâmica socioespacial. Desenvolve estudos de regionalização, organização do território, redes e fluxos geográficos e tipologias do território que são usados para subsidiar o planejamento, elaborar políticas públicas, tomar decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias, identificar estruturas espaciais de regiões metropolitanas e outras formas de aglomerações urbanas e rurais. Oferece, entre vários produtos, alguns destaques, tais como: Mapas das Regiões Rurais 2015; Regiões de Influência das Cidades (REGIC) e Semiárido.

A Pesquisa Mensal de Emprego não existe mais, foi descontinuada em 2016. A partir desse ano, os dados sobre o mercado de trabalho passaram a ser coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), de responsabilidade da Diretoria de Pesquisas.

Gabarito: E.

24. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE é uma entidade da administração pública federal, vinculada ao Ministério da Economia, que possui quatro diretorias e dois outros órgãos centrais. Para que suas atividades possam cobrir todo o território nacional, o IBGE conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação. Com relação a essa estrutura, assinale a alternativa correta:

- a) Possui 27 Superintendências Estaduais (26 nas capitais dos estados e uma no Distrito Federal).
- b) Possui Agências de Coleta de dados em todos os Estados.
- c) Possui Superintendências Estaduais com competências de controlar e executar a coleta de informações, a crítica visual e a entrada de dados relativos às pesquisas em execução.
- d) Possui Agências de Coleta de Dados em todos os municípios.
- e) Possui Superintendências Estaduais sem nenhuma subordinação.

COMENTÁRIOS:

a) Correta. O IBGE possui como órgãos descentralizados 27 Superintendências Estaduais (UEs), uma em cada capital estadual e uma no Distrito Federal.

b) Incorreta. Os estados de Roraima e Amapá não possuem Agências de Coleta e as coberturas de pesquisas são realizadas pelas próprias Superintendências Estaduais.

c) Incorreta. As competências de controlar e executar a coleta de informações, a crítica visual e a entrada de dados relativos às pesquisas em execução são das Agências de Coleta de Dados. As Superintendências Estaduais têm como atribuição planejar, coordenar, executar e controlar as atividades técnicas e administrativas da Fundação IBGE no limite de suas jurisdições.



d) Incorreta. As Superintendências Estaduais se subdividem em 566 Agências de Coleta de Dados implantadas nos principais municípios brasileiros com a finalidade de ampliar a abrangência de atuação e agilizar as coletas de dados do IBGE.

e) Incorreta. Todas as 27 Superintendências Estaduais são subordinadas imediatamente à Presidência do IBGE.

Gabarito: E

25. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas. As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem. Sobre as redes do SGB e os dados que fornecem, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Rede maregráfica – variações do nível do mar.
- b) Rede altimétrica – altitude.
- c) Rede planimétrica – latitudes e longitudes.
- d) Rede gravimétrica – dados sobre a aceleração da gravidade.
- e) Rede pluviométrica – variação do volume de chuvas na superfície.

COMENTÁRIOS:

O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o posicionamento geodésico utilizado tanto pelo IBGE, para o desenvolvimento de suas atividades de mapeamento, como por diversos usuários em atividades que exigem localização precisa.

As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem, tais como:

- Rede Planimétrica – latitudes e Longitudes;
- Rede Altimétrica – altitudes;
- Rede Gravimétrica – dados sobre a aceleração da gravidade;
- Rede Maregráfica – variações do nível do mar.

A única alternativa que não corresponde ao Sistema Geodésico Brasileiro é Rede pluviométrica – variação do volume de chuvas na superfície. Redes pluviométricas existem, mas não têm funções quanto ao posicionamento geodésico.

Gabarito: E.



LISTA DE QUESTÕES

1. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Ao empossar o então ministro das relações exteriores, José Carlos de Macedo Soares, na presidência do Instituto Nacional de Estatística, em 29 de maio de 1936, e fazer do Palácio do Catete sua sede provisória, exclamou Getúlio Vargas: “Tenho tal interesse pelo Instituto Nacional de Estatística que lhes dei a minha casa e o meu ministro”. Simbolicamente, esta fala instalava o INE (futuro IBGE) na antessala do poder, enquanto materializava o pensamento de seu idealizador e primeiro secretário-geral, Mario Augusto Teixeira de Freitas: “Faça o Brasil a estatística que deve ter, e a estatística fará o Brasil como deve ser”. Nos anos seguintes, surgiria a expressiva representação do IBGE como a “casa do Brasil”, a casa em que o país seria, ontem e hoje, revelado em suas dimensões estatística e geográfica, em crescente qualidade.

SENRA, N. Uma breve história das estatísticas brasileiras (1822-2002). Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 193.

A passagem acima assinala a importância que o IBGE assumiu na construção do Estado brasileiro, para o que foi fundamental a integração entre a estatística e as geociências nos diferentes momentos de sua trajetória.

No que diz respeito aos nossos dias, as relações entre esses dois grandes ramos da instituição consistem em

- a) elaborar a primeira carta do Brasil ao milionésimo, que tornará possível a revisão do traçado dos limites internacionais, interestaduais e litorâneos do Brasil.
- b) colaborar com as forças armadas na definição da geopolítica nacional, no que diz respeito ao mapeamento de recursos naturais (hídricos e minerais) e à proteção das áreas de fronteira, com o fim de garantir a soberania nacional.
- c) produzir novos conhecimentos que permitam aprimorar e atualizar o currículo dos cursos de estatística e geografia, no ensino básico e no nível superior.
- d) estabelecer os setores censitários a partir dos mapas elaborados pelas geociências, que, ao determinarem com exatidão os limites estaduais, municipais e distritais, permitem evitar problemas de subcontagem e dupla contagem da população.
- e) atender à convenção internacional que recomenda a conveniência de se acumular, em um mesmo órgão da administração, a coordenação do sistema estatístico nacional e do sistema cartográfico nacional, de modo a evitar conflito de competências institucionais.

2. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) É competência legalmente reconhecida do IBGE:

- a) alimentar com dados sigilosos os serviços de inteligência do país, como a Polícia Federal.
- b) garantir a coordenação das informações estatísticas e geocientíficas por meio de sua atuação em âmbito nacional, atestada pela presença de unidades em todos os estados e nos principais municípios do país.



c) dimensionar a inflação do país, através da produção do Índice Geral de Preços de Mercado e do Índice Nacional de Preços ao Produtor Amplo.

d) publicar estudos que permitam analisar especificamente as políticas governamentais, como o Bolsa Família, o Bolsa Escola e o sistema de cotas.

e) formular políticas públicas que permitam reduzir a desigualdade social e combater a pobreza no Brasil.

3. (CESGRANRIO/IBGE/2013 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Em todas as pesquisas do IBGE, o território é dividido em partes distintas para facilitar o trabalho de campo dos levantamentos. Essas unidades territoriais maiores são subdivididas em áreas denominadas setores censitários, tanto na zona urbana quanto na zona rural.

O setor censitário consiste na

- a) área de trabalho delimitada para fins de coleta de dados.
- b) área abarcada por uma região administrativa do município.
- c) demarcação exclusiva dos estabelecimentos de uma zona censitária.
- d) demarcação exclusiva das unidades domiciliares de uma zona censitária.
- e) unidade espacial de apuração dos dados censitários.

4. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) As estruturas organizacionais do IBGE são dinâmicas. A Instituição as subdivide por critérios de hierarquia e de função. Assinale a alternativa que apresenta corretamente as unidades organizacionais do IBGE:

- a) Órgãos colegiados de direção superior, de assistência direta e imediata ao presidente; seccionais; específicos singulares e descentralizados.
- b) Órgãos colegiados de direção superior, de auxílio ao presidente; setoriais; específicos colegiados e descentralizados.
- c) Órgãos colegiados de direção inferior, de assistência indireta ao presidente; seccionais; específicos colegiados e centralizados.
- d) Órgãos colegiados de direção superior, de assistência direta e imediata ao presidente; setoriais; específicos seccionais e descentralizados.
- e) Órgãos colegiados de direção inferior, de assistência direta e imediata ao presidente; setoriais; específicos singulares e centralizados.



5. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Diretoria Executiva (DE) é o órgão do IBGE que exerce as atividades de planejamento e de coordenação geral da Instituição, incluindo a administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.

Fazem parte da DE as seguintes coordenações, exceto:

- a) Coordenação de Contas Nacionais.
- b) Coordenação de Orçamento e Finanças.
- c) Coordenação de Planejamento e Gestão.
- d) Coordenação de Recursos Humanos.
- e) Coordenação de Recursos Materiais.

6. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Sobre a Escola Nacional de Ciências e Estatísticas (ENCE), julgue as assertivas a seguir e assinale aquela que corresponde às únicas corretas.

I. É o órgão do IBGE que planeja e desenvolve atividades de ensino e pesquisa, nas áreas estatística e geográfica.

II. Mantém cursos de graduação, de pós-graduação e de especialização.

III. Responsável por oferecer treinamento e aperfeiçoamento profissional aos funcionários do Instituto.

IV. Composta na sua estrutura por coordenações de graduação, de pós-graduação e de treinamento e aperfeiçoamento.

- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente II está incorreta.
- c) Somente I, II e III estão corretas.
- d) Todas estão corretas.
- e) Somente a IV está incorreta.

7. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA) Sobre a composição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em Diretorias e Órgãos Centrais, assinale a alternativa que corresponde exatamente a essa composição:

a) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.



b) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Cartográficas.

c) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geociências, Diretoria de Tecnologia da Informação, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

d) Diretoria Geral, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geociências, Diretoria de Informática, Centro de Documentação e Disseminação de Informações e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

e) Diretoria Executiva, Diretoria de Pesquisas, Diretoria de Geografia, Diretoria de Informática, Centro de Registros Públicos e Escola Nacional de Ciências Estatísticas.

8. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Acerca da composição do IBGE, quanto à sua estrutura, relate corretamente as funções com a diretoria responsável:

I. Produz e sistematiza estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística relativos à situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do País.

II. Exerce as atividades de planejamento e coordenação geral da Instituição, incluindo a administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.

III. Produz e sistematiza as informações de natureza cartográfica, geodésica, geográfica e de recursos naturais e meio ambiente, imprescindíveis ao conhecimento, à análise e à avaliação do território nacional, objetivando subsidiar a sua gestão e seu ordenamento.

IV. É o órgão do IBGE que planeja, coordena e executa as atividades de informática e de administração da base de dados do Instituto, preservando a integridade das informações e proporcionando apoio técnico para o acesso a elas.

a) I – Diretoria de Tecnologia da Informação, II – Diretoria de Geociências, III – Diretoria de Pesquisas, IV – Diretoria Executiva.

b) I – Diretoria de Pesquisas, II – Diretoria Executiva, III – Diretoria de Geociências, IV – Diretoria de Tecnologia da Informação.

c) I – Diretoria de Tecnologia da Informação, II – Diretoria de Pesquisas, III – Diretoria de Geociências, IV – Diretoria Executiva.

d) I – Diretoria de Executiva, II – Diretoria de Geociências, III – Diretoria de Pesquisas, IV – Diretoria de Tecnologia da Informação.

e) I – Diretoria Executiva, II – Diretoria de Pesquisas, III – Diretoria de Tecnologia da Informação, IV – Diretoria de Geociências.

9. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE tem como órgãos específicos singulares a Diretoria de Pesquisas, a Diretoria de Geociências, a Diretoria de Informática, o Centro de Documentação



e Disseminação de Informações e a Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Com relação às atribuições da Diretoria de Geociências, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Executa as ações que cabem ao IBGE na coordenação das ações do Plano Geodésico Fundamental e Cartográfico Básico e na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional.
- b) Executa as ações que couberem à Fundação IBGE no âmbito da coordenação do Sistema Estatístico Nacional, assim como em relação aos convênios de cooperação em matéria estatística.
- c) Elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente.
- d) Desempenha, pelo IBGE, ações na Comissão Nacional de Cartografia.
- e) Integra os componentes físicos, econômicos e sociais para produzir análises espaciais, indicadores, diagnósticos e zoneamentos ambientais para subsidiar as ações de planejamento governamental e o gerenciamento do território nacional.

10. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) São coordenações da Diretoria de Geociências, EXCETO:

- a) Coordenação de Meio Ambiente.
- b) Coordenação de Geotecnologias.
- c) Coordenação de Geografia.
- d) Coordenação de Estruturas Territoriais.
- e) Coordenação de Geodésia.

11. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Na qualidade de representante do IBGE, a Diretoria de Geociências exerce a _____, atua como Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Cartografia e responde pela gestão do Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Diretoria Técnica.
- b) Consultoria Técnica.
- c) Presidência.
- d) Vice-presidência.
- e) Assessoria Técnica.



12. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Diretoria de Geociências elabora mapeamentos sistemáticos e levantamentos de informações nas seguintes áreas, EXCETO:

- a) Estatística.
- b) Geodésia.
- c) Cartografia.
- d) Estruturas Territoriais.
- e) Geografia.

13. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Os dados e informações produzidos pelo Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) estão armazenados no Banco de Dados Geodésicos. Essas informações estão disponíveis para consulta no site do IBGE. O SGB é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas _____ e _____. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

- a) simples e compostas.
- b) diretas e indiretas.
- c) simples e complexas.
- d) altas e baixas.
- e) ativas e passivas.

14. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE estabelece o Sistema Geodésico Brasileiro com objetivo de cumprir suas atribuições relativas ao Plano Geodésico Fundamental, as quais são desenvolvidas pela Coordenação de Geodésia, que implanta e mantém a infraestrutura geodésica de referência ou um sistema de referência para o país. Esse sistema tem papel fundamental nas seguintes demandas, EXCETO:

- a) mapeamento.
- b) ordenamento da ocupação.
- c) saneamento.
- d) comunicação.
- e) mudanças na vegetação.



15. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O Sistema Geodésico Brasileiro é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas. As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem.

I. Rede Planimétrica

II. Rede Gravimétrica.

III. Rede Altimétrica.

IV. Rede Maregráfica.

() Fornece latitudes e longitudes.

() Fornece dados sobre a aceleração da gravidade.

() Fornece altitudes.

() Fornece variações do nível do mar.

Assinale a sequência correta:

a) I–III–II–IV.

b) IV–III–II–I.

c) I–IV–II–III.

d) I–II–III–IV.

e) IV–II–III–I.

16. (FGV/IBGE/2016 – TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS A I) Ponto da superfície terrestre, materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujo sistema de coordenadas geográficas e a aceleração da gravidade foram determinados através de levantamentos adequados.

A caracterização acima se refere a:

a) uma escala gráfica;

b) uma estação geodésica;

c) um cartograma;

d) uma rede maregráfica;



e) um mapa geoidal.

17. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Observe a figura e identifique, nas opções a seguir, o equipamento retratado utilizado nas redes geodésicas:



- a) Referência de nível.
- b) Estação de poligonal.
- c) Estação passiva.
- d) Estação ativa.
- e) Vértice de triangulação.

18. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2019) O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o(a) _____, utilizado(a) tanto pelo IBGE, para o desenvolvimento de suas atividades de mapeamento, como por diversos usuários em atividades que exigem localização precisa.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- a) Mapa político brasileiro.
- b) Mapa político das regiões do Brasil.
- c) Projeção cartográfica.
- d) Mapa cartográfico brasileiro.
- e) Posicionamento geodésico (latitude, longitude e altitude).

19. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Base Cartográfica Contínua do Brasil é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional. Quais informações essas cartas não disponibilizam:

- a) Estrutura demográfica.
- b) Estrutura econômica.
- c) Hidrografia.
- d) Saneamento básico.
- e) Abastecimento de água.

20. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Assinale a alternativa incorreta.

- a) A Coordenação de Cartografia (CCAR) realiza ações que competem ao IBGE na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional (SCN).
- b) A CCAR produz Bases Cartográficas Contínuas, em diversas escalas pequenas e médias que são utilizadas para diversos fins como para a atualização do mapeamento temático e censitário.
- c) A produção cartográfica se concretiza com o apoio de tecnologias digitais usando imagens de satélites e fotografias aéreas e outros insumos organizados em banco de dados geoespaciais.
- d) Os dados cartográficos componentes do SCN constituem bases cartográficas de referência sobre as quais são espacializadas todas as informações produzidas pelo IBGE e outros órgãos do poder público. Este mapeamento sistemático brasileiro do SCN é produzido nas escalas de 1:25.000 a 1:1.000.000.
- e) A Base Cartográfica Contínua do Brasil produzida na escala 1:650.000 (BC650) é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional.

21. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) A Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250) compõe a _____. Além disso, é a escala de _____ detalhamento que cobre todo o território nacional. Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do enunciado.

- a) Base Cartográfica Nacional / menor.
- b) Base Cartográfica Nacional / maior.
- c) Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil / maior.
- d) Infraestrutura Nacional de Dados Geoespaciais do Brasil / menor.
- e) CONCAR / maior

22. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) Sobre as atividades da Coordenação de Geografia (CGEO) da Diretoria de Geociências do IBGE, assinale a alternativa INCORRETA.



- a) A Coordenação de Geografia explora temas advindos das dimensões física, urbana, rural, econômica, social, política, mas não considera em suas análises os elementos responsáveis pela dinâmica socioespacial.
- b) A Coordenação de Geografia é responsável pelo estudo da dinâmica de ocupação do território, de modo a identificar e compreender os padrões regionais e definir recortes geográficos em diferentes escalas.
- c) A Coordenação de Geografia produz informações sobre a organização do espaço nacional e a dinâmica da malha político-administrativa do país.
- d) Os produtos desenvolvidos pela Geografia no IBGE englobam dados estatísticos, socioeconômicos, bases cartográficas e informações de recursos naturais visando o conhecimento do quadro territorial nacional.
- e) A Coordenação de Geografia realiza estudos de regionalização, organização do território redes e fluxos geográficos e tipologias do território.

23. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) É(são) produto(s) de destaque da Coordenação de Geografia, exceto:

- a) Mapas das Regiões Rurais 2015.
- b) Regiões de influência das cidades (REGIC).
- c) Amazônia Legal.
- d) Semiárido.
- e) Pesquisa Mensal de Emprego.

24. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O IBGE é uma entidade da administração pública federal, vinculada ao Ministério da Economia, que possui quatro diretorias e dois outros órgãos centrais. Para que suas atividades possam cobrir todo o território nacional, o IBGE conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação. Com relação a essa estrutura, assinale a alternativa correta:

- a) Possui 27 Superintendências Estaduais (26 nas capitais dos estados e uma no Distrito Federal).
- b) Possui Agências de Coleta de dados em todos os Estados.
- c) Possui Superintendências Estaduais com competências de controlar e executar a coleta de informações, a crítica visual e a entrada de dados relativos às pesquisas em execução.
- d) Possui Agências de Coleta de Dados em todos os municípios.
- e) Possui Superintendências Estaduais sem nenhuma subordinação.

25. (LEANDRO SIGNORI/QUESTÃO INÉDITA/2020) O Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) é composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas. As redes são



denominadas de acordo com os dados que fornecem. Sobre as redes do SGB e os dados que fornecem, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Rede maregráfica – variações do nível do mar.
- b) Rede altimétrica – altitude.
- c) Rede planimétrica – latitudes e longitudes.
- d) Rede gravimétrica – dados sobre a aceleração da gravidade.
- e) Rede pluviométrica – variação do volume de chuvas na superfície.

GABARITO



- | | | |
|------|-------|-------|
| 1. D | 10. B | 19. A |
| 2. B | 11. D | 20. E |
| 3. A | 12. A | 21. C |
| 4. A | 13. E | 22. A |
| 5. A | 14. E | 23. E |
| 6. D | 15. D | 24. E |
| 7. C | 16. B | 25. E |
| 8. B | 17. C | |
| 9. B | 18. E | |



RESUMO

Estrutura do IBGE:

Estruturas organizacionais dinâmicas.

Órgãos modificados nos últimos anos, por motivos:

- Operacionais;
- Avanços tecnológicos;
- Necessidade de descentralização de serviços.

Unidades organizacionais do IBGE subdivididas por critérios de **hierarquia e função**, da seguinte forma:

I. Órgãos colegiados de direção superior:

- **Conselho Técnico:** acompanha e pronuncia-se sobre questões referentes ao planejamento e à execução das atividades inerentes à missão institucional do IBGE;
- **Conselho Curador:** função de fiscalizar, de acompanhar e de controlar a gestão patrimonial, econômica, orçamentária e financeira;
- **Conselho Diretor:** estabelece as principais políticas de atuação da Fundação IBGE. Coordena e avalia, periodicamente, o desempenho das unidades organizacionais.

II. Órgão de assistência direta e imediata ao presidente:

- **Gabinete da Presidência:** presta assistência direta e imediata ao presidente;
- **Gerência de Relações Internacionais:** sistematiza e coordena a formulação de políticas para negociação junto a organismos internacionais de fomento e financiamento a pesquisas, projetos e convênios de cooperação internacional para aprimorar o desenvolvimento técnico institucional;
- **Coordenação-Geral de Comunicação Social:** visibilidade à missão institucional criando e aperfeiçoando o fluxo de informações dentro da instituição e entre o IBGE e a sociedade, por meio dos veículos de difusão de informação como jornais, revistas, rádios, TVs, páginas na Internet;
- **Coordenação Geral de Operações Censitárias:** planeja e acompanha o programa de treinamentos, o desenvolvimento de sistemas de planejamento e de suporte às operações censitárias, as comissões censitárias municipais, o desenvolvimento de aplicações para a coleta de dados e sistemas gerenciais.

III. Órgãos seccionais:

- **Auditoria Interna:** presta consultoria, comprova a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, avalia os resultados alcançados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;
- **Procuradoria Federal no IBGE:** presta consultoria, assessoria e representa o IBGE judicial e extrajudicialmente, defendendo os interesses da instituição;



➤ **Diretoria Executiva:** exerce atividades de planejamento e coordenação geral, orientação para execução das atividades relativas à administração de recursos humanos, material, patrimônio, orçamento, finanças e contabilidade.

IV. Órgãos específicos singulares:

➤ **Diretoria de Geociências:** executa as ações que cabem ao IBGE, na coordenação das ações do **Plano Geodésico Fundamental** e do **Plano Cartográfico Básico**. Produz mapeamentos sistemáticos e levantamento de informações básicas nas áreas de Geodésia, Cartografia, Estruturas Territoriais, Geografia, Recursos Naturais e Meio Ambiente;

➤ **Diretoria de Pesquisas:** produz e sistematiza estudos, pesquisas e trabalhos de natureza estatística, para retratar a situação demográfica, econômica, social, ambiental e administrativa do país;

➤ **Diretoria de Tecnologia da Informação:** planeja, organiza, coordena e supervisiona as atividades de processamento de dados e de informações científicas e administrativas;

➤ **Centro de Documentação e Disseminação de Informações:** planeja, coordena e executa as atividades de organização e provimento de informações aos usuários;

➤ **Escola Nacional de Ciências Estatísticas:** planeja e desenvolve atividades de ensino e pesquisa, nas áreas estatística e geográfica, mantendo cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

V. Órgãos descentralizados:

Compostos por 27 Superintendências Estaduais (UEs), uma em cada capital estadual e uma no Distrito Federal.

Competência de planejar, de coordenar, de executar e de controlar as atividades técnicas e administrativas da Fundação IBGE no limite de suas jurisdições.

Para que suas atividades possam cobrir todo o território nacional, o IBGE conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação, formada por:

566 Agências de Coleta de Dados implantadas nos principais municípios brasileiros a fim de ampliar a abrangência de atuação e agilizar as coletas de dados.

Os estados de Roraima e Amapá não possuem Agências de Coleta e as coberturas de pesquisas são realizadas pela própria UE.

Diretório Brasileiro de Dados Geoespaciais: ferramenta usada para catalogar, integrar e harmonizar dados geoespaciais das instituições produtoras.

Sistema Geodésico Brasileiro: sistema essencial às demandas de mapeamento, ordenamento da ocupação, construção de rodovias e estradas, energia, saneamento, comunicação, monitoramento da elevação do nível médio do mar e mudanças climáticas. Todos os dados e informações produzidos estão armazenados no Banco de Dados Geodésicos.

Composto por um conjunto de redes geodésicas formadas por estações geodésicas ativas e passivas.

✓ **Estação passiva:** marco padrão IBGE, utiliza a **cor laranja** para facilitar a localização. Chapa, com o código da estação, é fixada no topo.

O produto oferecido pelas redes do Sistema Geodésico Brasileiro é o posicionamento geodésico “Latitude, Longitude e Altitude”.



As redes são denominadas de acordo com os dados que fornecem como:

- Rede Planimétrica (Latitudes e Longitudes);
- Rede Altimétrica (Altitudes);
- Rede Gravimétrica (Dados sobre a aceleração da gravidade);
- Rede Maregráfica (Variações do nível do mar).

Coordenação de Cartografia desenvolve ações que competem ao IBGE na coordenação técnica do Sistema Cartográfico Nacional. A produção cartográfica se concretiza com o apoio de tecnologias digitais usando imagens de satélites e fotografias aéreas e outros insumos organizados em banco de dados geoespaciais.

Os dados cartográficos componentes do Sistema Cartográfico Nacional constituem bases cartográficas de referência sobre as quais são espacializadas todas as informações produzidas pelo IBGE e outros órgãos do poder público.

O mapeamento sistemático brasileiro do Sistema Cartográfico Nacional é produzido nas escalas de 1:25.000 a 1:1.000.000.

A **Base Cartográfica Contínua do Brasil (BC250)**, produzida na escala 1:250.000, é um conjunto de dados geoespaciais de referência, estruturados em bases de dados digitais, permitindo uma visão integrada do território nacional.

São cartas que fornecem informações sobre:

- Hidrografia, localidades;
- Limites;
- Sistema de transportes;
- Estrutura econômica;
- Energia e comunicações;
- Abastecimento de água e saneamento básico.

A BC250 é a escala de maior detalhamento que cobre todo o território nacional.

Mapeamento Topográfico é referenciado ao Sistema Geodésico Brasileiro, em cartas delimitadas por paralelos e meridianos, nas escalas 1:1.000.000, 1:250.000, 1:100.000, 1:50.000 e 1:25.000.

Contempla acidentes geográficos físicos e culturais, naturais e artificiais. Utilizado na confecção de Atlas, mapas murais e temáticos, para a avaliação da Divisão Territorial e para planejamentos e levantamentos geocientíficos.

Coordenação de Estruturas Territoriais: Confecciona a base operacional do censo e pesquisas, na organização e cadastramento de estruturas territoriais para fins específicos.



Produz a **Base Territorial** conjunto de mapas e cadastros utilizado como referência para os processos de planejamento, coleta e divulgação das operações censitárias e de outras pesquisas e trabalhos realizados pelo IBGE.

O IBGE é o principal usuário da informação sobre a divisão política e administrativa do Brasil, por meio de **Acordos de Cooperação Técnica**, busca a representação destes limites, junto aos Estados e municípios. As alterações de limites municipais são comunicadas formalmente pelo estado ao IBGE e são devidamente atualizadas nos bancos de dados da Base Territorial.

Coordenação de Geografia: Estuda a dinâmica de ocupação do território, de modo a identificar e compreender os padrões regionais e definir recortes geográficos em diferentes escalas.

Oferece, entre vários produtos, os que seguem em destaque:

- Divisão Urbano-Regional;
- Regiões de Articulação Urbana, mapas das Regiões Rurais 2015;
- Regiões de influência das cidades;
- Áreas Urbanizadas do Brasil – 2005;
- Amazônia Legal;
- Faixa de Fronteira, Semiárido;
- Zona Costeira.

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais: Realiza levantamentos sistemáticos sobre geologia, geomorfologia, solos, vegetação, uso e cobertura da terra, recursos hídricos, fauna e flora, bem como estudos referentes às degradações ambientais.

Os dados são armazenados no **Banco de Dados e Informações Ambientais** que permite consultas e informações armazenadas, avaliações qualitativas e quantitativas sobre a organização e a distribuição dos recursos naturais e a produção de Cartas e Mapas Temáticos.

O **Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos** comprehende os endereços de todas as unidades visitadas. A delimitação garante a cobertura de todo o território nacional no período da coleta censitária, permite comparar informações entre censos. As unidades delimitadas são utilizadas como referência na apuração e na divulgação dos resultados das pesquisas.

AGÊNCIAS DE COLETA

O trabalho nas Agências consiste em operações de gabinete e de campo. Os procedimentos têm a finalidade de:

- Organizar os documentos obtidos, nas suas áreas de atuação;
- Tratar e armazenar as informações que são utilizadas para alimentar;



- Atualizar os bancos de dados e os arquivos digitais da base cartográfica mantidos pela Coordenação de Estruturas Territoriais.

As Agências de Coleta têm atuação essencial no desenvolvimento de pesquisas e produtos da Diretoria de Geociências.

Na fase de planejamento das pesquisas censitárias, diversas etapas são desenvolvidas contando com a participação das unidades descentralizadas do IBGE, principalmente, as tarefas que envolvem a **Base Territorial** e o **Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos**.

SERVIDORES DO IBGE

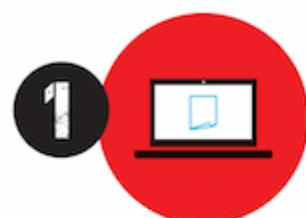
Têm um papel fundamental na articulação com os órgãos externos para obter o apoio e o envolvimento das comunidades locais de modo a garantir a boa execução das pesquisas.

Também atuam na atualização da base cartográfica realizando ampla busca de informações sobre a **Divisão Político-Administrativa** do território e para isso estabelecem contato com diversos órgãos governamentais sob a supervisão das Bases Territoriais.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.